



FACULDADE PIO DÉCIMO DE CANINDÉ DO SÃO FRANCISCO

RELATÓRIO PARCIAL DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

ANO BASE - 2019



CORPO DIRETIVO

Antônio Thiers Vieira Almeida Santos
DIRETOR GERAL

José Sebastião dos Santos Filho
VICE-DIRETOR

Profa. Lenalda Dias dos Santos
DIRETORA ACADÊMICA

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

- a) Representante da Direção Geral**
Prof. Francisco Diemerson (Procurador Institucional)
- b) Coordenadores dos Cursos de Graduação**
Profa. Giseliene Almeida (Pedagogia)
Prof. Robson Alves (Direito)
Profa. Juciene Braz (Enfermagem)
- c) Representação Docente**
Prof. José Antonio Moura de Azevedo Filho (Direito)
Profa. Cinthia Danieli Ferreira da Costa (Enfermagem)
Profa. Maria Lenilda Caetano França (Pedagogia)
- d) Representação Discente**
Edmilson Balbino Santos Filho (Direito)
Rosilma Ventura da Silva (Direito)
Maria Deiviane dos Santos Freitas (Pedagogia)
Maria Raisla Bispo dos Santos (Pedagogia)
João Apolonio Beserra Filho (Enfermagem)
Leandro Fontes da Silva (Enfermagem)
- e) Representação da Comunidade**
Prof. Cosme Santos





INTRODUÇÃO

A Avaliação Institucional é um dos componentes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes, Lei 10.861, 2004) e visa à melhoria da qualidade da educação superior e ao aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior. Divide-se em duas modalidades:

- I) Avaliação externa - realizada por comissões designadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP/MEC), compostas por membros externos, pertencentes à comunidade acadêmica e científica, tendo como referência os padrões de qualidade para a educação superior expressos nos instrumentos de avaliação e os relatórios de autoavaliação.
- II) Autoavaliação - realizada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) de cada instituição e orientada pelas diretrizes e pelo roteiro da autoavaliação institucional da CONAES.

A autoavaliação tem como objetivos principais:

- Produzir conhecimentos;
- Discutir os sentidos do conjunto de atividades e finalidades da IES;
- Identificar as causas de seus problemas e suas deficiências;
- Aumentar a consciência pedagógica e a capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo;
- Fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais;
- Tornar mais efetiva a vinculação da IES com a comunidade;
- Avaliar a relevância científica e social de suas atividades e produtos;
- Prestar contas à sociedade.

A autoavaliação compreende um autoestudo, tendo como referência as dez dimensões de avaliação institucional do Sinaes. É um processo dinâmico por meio do qual a instituição busca e constrói conhecimento sobre





sua própria realidade, ao sistematizar informações, analisar coletivamente os significados e identificar pontos fracos e pontos fortes e propor estratégias de superação de problemas. A avaliação interna ou autoavaliação é, portanto, um processo cíclico, criativo e renovador de análise, interpretação e síntese das dimensões que definem a Instituição.

O processo de autoavaliação da IES é consolidado no Relatório de Autoavaliação Institucional, que tem por finalidade promover a cultura de autoavaliação e subsidiar os processos de avaliação externa. A avaliação externa exige a organização, a sistematização e o inter-relacionamento do conjunto de informações quantitativas e qualitativas existentes na FAPIDE, que se tornam visíveis ao serem disponibilizadas no Relatório. Uma visão externa à IES pode corrigir eventuais erros de percepção, atuando como um instrumento cognitivo, crítico e organizador das ações da instituição e do MEC.

A Associação de Ensino e Cultura Pio Décimo do Alto São Francisco Ltda., Pessoa Jurídica de Direito Privado registrada sob CNPJ 14.238.977/0001-56, com fins lucrativos, de duração indeterminada, é mantenedora da Faculdade Pio Décimo de Canindé do São Francisco. Possui sede e foro na cidade de Canindé de São Francisco, estado de Sergipe. O campus já tem Alvará de funcionamento sob o N° 086/2015 e está localizado na Rua "A" Lote 01 da Quadra F-26^a, Bairro Olaria, na cidade de Canindé do São Francisco, Sergipe, CEP: 49820-000. O credenciamento das instituições deve ser renovado periodicamente (artigo 46 da Lei de Diretrizes e Bases No. 9.394 de 1996). A FAPIDE está credenciada pela Portaria MEC 780, de 22 de julho de 2016, publicada no DOU de 25 de julho de 2016.

A edição do novo Instrumento de Avaliação Institucional Externa, pela Portaria No. 92 de 31 de janeiro de 2014, trará grandes desafios ao processo de autoavaliação. Neste instrumento, a autoavaliação e o PDI assumiram grande centralidade, o que torna importante a redefinição da atuação da CPA. O Relato Institucional, documento que integrou o processo de credenciamento e foi analisado pela comissão de avaliação externa que visitou a FAPIDE, afirma a necessidade da articulação entre a autoavaliação e o PDI.





Para colaborar com as IES nesse processo, a Diretoria de Avaliação da Educação Superior (DAES/INEP), com a orientação da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES), sugeriu um roteiro para a elaboração do Relatório de Autoavaliação Institucional (Nota Técnica N° 65 2014). Esse roteiro foi a base para a construção deste Relatório Parcial de Autoavaliação da FAPIDE, referente ao ano de 2019, com adaptações necessárias ao momento de transição em que nos encontramos. Transição que se refere às mudanças dos procedimentos de avaliação.

Este relatório é o segundo de uma série de três que serão elaborados pela atual CPA, no período 2018-2020, sendo assim, é um exercício que pretende ser aprimorado. Mesmo com limitações, a expectativa é que contribua para dar visibilidade ao trabalho e a dedicação das pessoas que participam e constroem a FAPIDE, buscando a excelência e qualidade na formação profissional, aliada ao compromisso institucional com a inclusão social, a ética, o pensamento crítico, a produção de conhecimentos e a cidadania.

DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES 2019

| Ano 2019 | JAN | FEV | MAR | ABR | MAI | JUN | JUL | AGO | SET | OUT | NOV | DEZ |
|--|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|
| Definição do calendário de reuniões ordinárias | X | | | | | | | | | | | |
| Divulgação do Relatório das Avaliações do ano anterior | X | X | X | | | | | | | | | |
| Indicação/Recondução dos representantes dos corpos técnico-administrativos, docentes, discentes e da sociedade civil | | X | | | | | | | | | | |
| Divulgação dos Resultados da avaliação anterior | | | X | X | | | | | | | | |
| Encaminhamento do relatório final de avaliação ao MEC | | | X | | | | | | | | | |
| Elaboração dos questionários | | | X | X | X | | | | | | | |
| Levantamento de dados dos ingressos - INGRESSANTES | | | | | X | | | | X | | | |
| Definição do novo cronograma do processo avaliativo para o ano corrente - DOCENTES, DISCENTES, TÉCNICOS | | | | | | X | | | | | | |





envolvimento de professores, alunos, técnicos e da comunidade em geral, com a finalidade de acompanhar e contribuir para a construção de um sistema de educação superior com alto valor científico e social.

No processo avaliativo proposto serão observados os seguintes princípios:

- a. A responsabilidade social com a qualidade da educação superior;
- b. O reconhecimento da diversidade dos diversos órgãos e unidades da instituição;
- c. O respeito à identidade, à missão e à história da instituição;
- d. A globalidade institucional, pela utilização de indicadores e instrumentos, considerados em sua relação orgânica;
- e. A continuidade do processo avaliativo como instrumento de política educacional para cada instituição e o sistema de educação superior em seu conjunto.

Em consonância com a Nota Técnica Nº 14 /2014 - CGAGIES/DAES/INEP/MEC, que delibera sobre “Instrumento de Avaliação Institucional Externa do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES)”, os cinco eixos a serem considerados no processo de autoavaliação institucional, que contemplam as dez dimensões no art. 3º da Lei 10.861/04 (SINAES), são os seguintes:

Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional:

- 1.1. Planejamento e Autoavaliação
- 1.2. Processo avaliativo interno e externo em relação ao PDI
- 1.3. Comissão Própria de Avaliação (CPA).

Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional:

- 2.1. Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional
- 2.2. Responsabilidade Social da Instituição

Eixo 3 - Políticas Acadêmicas:

- 3.1. Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão
- 3.2. Comunicação com a Sociedade





3.3. Políticas de Atendimento aos Discentes

Eixo 4 - Políticas de Gestão:

- 4.1. Políticas de Pessoal
- 4.2. Organização e Gestão da Instituição
- 4.3. Sustentabilidade Financeira

Eixo 5 - Infraestrutura:

5.1. Infraestrutura Física

No decorrer do Ciclo Avaliativo 2018-2020 todos os cinco eixos serão avaliados na medida de seu desenvolvimento, considerando a seguinte organização e estruturação da Faculdade, juntamente com a avaliação dos docentes e dos coordenadores pelos discentes será aplicada em todos os semestres.

Também serão pesquisados em todos os semestres o perfil demográfico e social dos acadêmicos ingressantes.

Após a definição dos temas em cada eixo avaliativo, foram definidos os instrumentos e procedimentos de avaliação:

- Dados estatísticos: censo, cadastro, questionários de avaliação discente, etc.
- Relatórios e estudos sobre o Enade.
- Relatórios de avaliação externa (Relatórios de visitas in loco de autorização dos cursos).
- Reuniões com diretores e gestores.
- Análise de documentos: PDI, Instrumentos de avaliação do Inep,
- Portarias etc.
- Grupos focais com professores, coordenadores de colegiado e estudantes.

As reuniões e atividades da CPA ocorreram conforme o quadro 2:





| 1º SEMESTRE DE 2019 | Fevereiro | Reunião com a Diretoria |
|---------------------|-----------|--------------------------------------|
| | Março | Reunião ordinária com membros da CPA |
| | Março | Reunião com coordenações dos cursos |
| | Março | Reunião com representantes de turma |
| | Abril | Reunião ordinária com membros da CPA |
| | Junho | Visita da CPA às instalações |

| 2º SEMESTRE DE 2019 | Agosto | Reunião ordinária com membros da CPA |
|---------------------|----------|--------------------------------------|
| | Outubro | Visita da CPA nas salas de aula |
| | Dezembro | Reunião ordinária com membros da CPA |

O consolidado deste trabalho é apresentado neste Relatório que será discutido com a comunidade acadêmica e a sociedade.

2. DESENVOLVIMENTO E ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

Neste campo serão apresentados os resultados pertinentes ao terceiro eixo da avaliação. O trabalho foi desenvolvido em duas etapas. Na primeira fase foi aplicado um questionário de levantamento do perfil dos ingressantes. Na segunda fase foram aplicados questionários estruturados que abordam questões referentes ao eixo 3. Em cada trabalho apresentado na reunião da CPA, as questões norteadoras foram:

1. Quais são os desafios a serem enfrentados?
2. Quais foram os avanços?
3. Quanto foi alcançado em relação ao que foi estabelecido no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), considerando o perfil e a identidade da FAPIDE?

Quadro 02 - Segmentos que participaram de cada eixo avaliado

| Abrange | Segmentos que participam |
|---|---|
| Eixo 3: Políticas Acadêmicas: | Docentes, técnicos- administrativos, discentes. |
| 3.1. Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão | |
| 3.2. Comunicação com a Sociedade | |
| 3.3. Políticas de Atendimento aos Discentes | |
| Avaliação dos docentes | Discentes |
| Avaliação do curso e coordenadores | Docentes e discentes |





Após a aplicação dos questionários, os dados foram tabulados e estabelecida a média de cada questão, com desvio padrão, considerando as sete alternativas disponíveis.

Além dos dados quantitativos foram levantados, pela CPA, dados qualitativos dos indicadores analisados.

3.1.1. Políticas para o ensino e extensão

| Ensino | Docente | Discente | MÉDIA |
|---|---------|----------|-------|
| O curso está correspondendo às suas expectativas | 4,20 | 4,80 | 4,5 |
| O Projeto Pedagógico do Curso está sendo devidamente desenvolvido | 5,60 | 4,86 | 5,23 |
| O curso tem prática profissional ou acadêmica compatíveis com o proposto no Projeto Pedagógico do Curso | 4,92 | 3,80 | 4,36 |
| Conheço os membros do Colegiado do Curso | 4,60 | 4,24 | 4,42 |

| Extensão | Docente | Discente | Técnicos | MEDIA |
|---|---------|----------|----------|-------|
| Participo de projeto de extensão da FAPIDE | 3,50 | 2,94 | 4,29 | 3,58 |
| As atividades de extensão atendem às necessidades da comunidade local | 4,70 | 3,52 | 3,14 | 3,79 |
| A divulgação das atividades de extensão realizadas pela FAPIDE é adequada | 3,90 | 3,94 | 3,42 | 3,75 |
| As atividades de extensão são articuladas com o ensino | 4,80 | 4,00 | 3,42 | 4,07 |
| A FAPIDE disponibilizada bolsas para extensão | 3,10 | 3,10 | 3,42 | 3,21 |

3.1.1. Comunicação com a sociedade

| Comunicação | Docente | Discente | Técnicos | MÉDIA |
|---|---------|----------|----------|-------|
| A comunidade externa tem conhecimento das atividades desenvolvidas pela FAPIDE | 3,40 | 3,52 | 4,43 | 3,78 |
| Os meios de comunicação locais (TV, jornal, rádio, etc) incluem aspectos que dizem respeito às atividades da FAPIDE | 2,90 | 3,72 | 4,28 | 3,63 |
| As informações internas fluem de maneira satisfatória | 3,30 | 3,62 | 6,28 | 4,40 |
| O sistema de informações da FAPIDE é de boa qualidade e eficiente | 3,80 | 3,66 | 5,14 | 4,20 |

3.1.2. Políticas de atendimento aos discentes

| Atendimento dos discentes | Docente | Discente | Técnicos | MÉDIA |
|--|---------|----------|----------|-------|
| A ouvidoria funciona maneira satisfatória | 3,30 | 3,32 | 4,57 | 3,73 |
| A coleta e registro de questionamento funcionam maneira satisfatória | 4,10 | 3,74,42 | | 4,08 |
| Os registros e os resultados dos questionamentos são levados em consideração | 4,50 | 3,72 | 5,00 | 4,41 |
| A secretaria acadêmica funciona de maneira satisfatória | 4,54 | 3,78 NSA | | 4,16 |
| Sou atendido quando vou ao protocolo | NSA | 3,69 NSA | | 3,69 |
| Conheço o NAP - Núcleo de Apoio Psicopedagógico | 5,10 | 4,32 NSA | | 4,71 |





3.3. - Avaliação dos Docentes

Segundo McKeachie e Kaplan (1996) há evidências de que os professores melhoram seus resultados em função de receberem feedback de avaliações feitas por alunos. Entretanto, a dimensão desta melhora depende do tipo de avaliação coletada e do uso feito desta informação. Tipicamente, itens de questionários que se referem a comportamentos específicos têm maior probabilidade de serem úteis do que itens gerais e abrangentes.

A participação ativa dos professores em grupos organizados para analisar, compreender, refletir e teorizar sobre as suas práticas docentes contribui para o desenvolvimento profissional dos mesmos.

Constata que o desenvolvimento da cultura de avaliação de docentes é fundamental para a reorientação curricular e enfatiza a importância do processo avaliativo do docente ser baseado em princípios de ética, solidariedade e humanização.

A escala intervalar é de sete opções de resposta, variando de 1 a 5.

Fator 1 - Interesse e desafio

A primeira delas parece referir-se ao grau de interesse que o professor é capaz de despertar no aluno através dos assuntos apresentados. A segunda diz respeito à forma como apresenta os conteúdos da matéria. Uma questão crucial se coloca aqui: Como tornar a matéria mais atraente ou interessante para o aluno?

Fator 2 - Relacionamento e avaliação

Atenção, cuidado, interesse e justiça na avaliação, constituem as ideias centrais dos itens. Consideração pessoal, expressa pelo interesse do professor com cada aluno, respondendo suas perguntas com cuidado e mostrando-se disponível através de gestos que incluem também o bom humor, parecem também estar associados ao bom desempenho do professor, ao menos segundo a percepção do aluno.

Procedimentos





Os alunos foram conduzidos para os laboratórios de informática da FAPIDE para responderem os questionários que estavam disponíveis virtualmente no Google Docs. O sigilo dos alunos foi preservado, visto que ninguém foi identificado durante a coleta de dados. A amostra de 13 sujeitos na população de 18 representa 72,2%.

FACULDADE PIO DÉCIMO - FAPIDE
CANINDÉ DE SÃO FRANCISCO - SERGIPE

Página | 11

| GERAL | Média | Desvio padrão |
|--|-------|---------------|
| Total professores | 4,19 | 0,74 |
| Total | 4,17 | 0,64 |
| fator 1 - Interesse e desafio | 4,15 | 0,70 |
| fator 2 - Relacionamento e avaliação | 4,18 | 0,59 |
| Plano de ensino | 4,23 | 0,57 |
| Melhor escore: [Os trabalhos exigidos foram interessantes] | 4,27 | 0,66 |
| Pior escore: [O professor fez apresentações de forma entusiástica] | 4,00 | 0,94 |

| QUESTÕES | Média | desvio padrão |
|--|-------------|---------------|
| [Os assuntos abordados foram de interesse para o meu desenvolvimento pessoal ou profissional] | 4,55 | 0,50 |
| [O professor me defrontou com desafios estimulantes] | 4,46 | 0,66 |
| [Os trabalhos exigidos foram interessantes] | 4,09 | 0,90 |
| [O professor fez apresentações de forma entusiástica] | 4,46 | 0,66 |
| [Este professor é um dos melhores que já tive] | 4,46 | 0,66 |
| [O professor usou estratégias pedagógicas variadas (casos, dinâmicas, vídeos, etc)] | 4,18 | 0,94 |
| [O professor explicou a relação das aulas com as anteriores] | 4,46 | 0,66 |
| [O professor ofereceu feedback construtivo aos alunos] | 4,46 | 0,66 |
| [O professor foi acessível] | 4,46 | 0,66 |
| [O professor respondeu com cuidado às perguntas dos alunos] | 4,46 | 0,66 |
| [O professor demonstrou interesse pelos alunos] | 4,46 | 0,66 |
| [O professor usou humor] | 4,55 | 0,66 |
| [O professor explicou como os alunos seriam avaliados] | 4,55 | 0,50 |
| [As provas refletiram os pontos importantes do curso] | 4,55 | 0,50 |
| [O professor enfatizou os pontos importantes] | 4,55 | 0,50 |
| [O professor apresentou o plano de ensino no início do semestre] | 4,55 | 0,50 |
| [O plano de ensino contém os itens essenciais (objetivos, conteúdos, sistema de avaliação, atividades a serem realizadas)] | 4,36 | 0,64 |
| Total | 4,44 | 0,64 |





3.3. - Avaliação dos Coordenadores

| Coordenação de curso | Docentes | Discentes | MÉDIA |
|--|----------|-----------|-------|
| Está empenhado(a) no desenvolvimento e na qualidade do curso | 6,20 | 4,60 | 5,40 |
| Encaminha soluções para os problemas surgidos no Curso | 5,60 | 4,62 | 5,11 |
| relaciona-se com os discentes | 4,70 | 4,92 | 4,81 |
| demonstra interesse pelos alunos | 6,10 | 4,92 | 5,51 |
| relaciona-se com os docentes | 5,50 | 4,94 | 5,22 |
| facilita possibilidades para o diálogo | 4,20 | 4,76 | 4,48 |
| comunica-se com os professores e alunos formalmente | 5,20 | 4,98 | 5,09 |

PIO DÉCIMO - FAPIDE
SÃO FRANCISCO - SERGIPE

| 12

Este Relatório Parcial da CPA contempla uma avaliação global da FAPIDE, por meio de um recorte de temas definidos e abrangentes, considerados essenciais: a) Políticas para o Ensino e Extensão, b) Comunicação com a Sociedade e c) Políticas de Atendimento aos Discentes. Constitui-se no segundo relatório de uma série de três, sendo um relatório de transição (Nota Técnica INEP/DAES/CONAES No 065). Não há como pretender abordar em profundidade toda a complexidade e a diversidade da FAPIDE.

A CPA compreende que no contexto de uma universidade, a apresentação de propostas deve ser submetida à comunidade acadêmica, pois as ações de melhoria a serem implementadas pela instituição dependem de sua própria compreensão, de seu autoconhecimento.

A CPA pretende no relatório final incluir também outras análises como a questão da evasão e retenção nos cursos de graduação, apresentar gráficos de evolução do resultado das avaliações, assim como buscar a participação efetiva dos estudantes na CPA e incluir propostas referentes a assuntos estudantis.

A avaliação institucional tem recebido cada vez mais destaque no contexto da educação superior no Brasil pautado pela expansão da oferta e por políticas de inclusão, com vistas a assegurar sua qualidade. Aos poucos as pessoas estão se apropriando melhor do significado da autoavaliação. Mas ainda precisamos caminhar muito nessa compreensão, na sensibilização e na conscientização de que não se trata de notas ou rankings. É fundamental





entender o que significam os resultados da avaliação e quais as necessidades de mudanças sinalizam, considerando as características acadêmicas específicas ligadas à missão da FAPIDE.

Aproximar as diferentes partes envolvidas na avaliação e construir uma cultura permanente de autoavaliação, fundamentada nas diretrizes do MEC e do INEP, em cada curso de graduação da FAPIDE é o principal desafio a ser enfrentado pela CPA.

4.1 - Ações decorrentes dos processos de avaliação interna

| Eixo 03 - Políticas Acadêmicas | | | |
|--|---|---|---|
| Indicador | Avaliação Geral | Ações realizadas em 2019 | Ações propostas 2020 |
| Divulgação da CPA em visitas, folders, cartazes, e-mails etc. divulgação da CPA. | A maior parte da comunidade acadêmica está satisfeita com a | Comunicação via e-mail. Criação do hotsite da CPA no site da FATRA, com informações transparentes sobre o processo de autoavaliação institucional. Cartazes afixados nos murais e salas de aula divulgando a campanha CPA 2019. | Continuar com as estratégias de divulgação. |

| Avaliação dos Docentes | | |
|--|---|---|
| Indicador | Ações realizadas em 2019 | Ações propostas 2020- |
| A média da nota dos professores foi de 4,19, considerado que a nota máxima é 7, ou seja, o percentual de aceitação foi de 60%. primeiro semestre de 2019 com o seminário A Docência na Educação | Capacitação dos docentes no Programa de Integração dos docentes. Capacitação dos docentes no Superior e os Desafios da Aprendizagem, e no segundo semestre de 2018 foi realizado o seminário Do Currículo Formal ao Currículo em Ação. Discussões com professores e coordenadores, sobre técnicas de ensino baseadas em projetos. | Treinar os docentes quanto a importância de discutir os planos de ensino com os alunos no início do semestre. Discussões com professores e coordenadores, sobre técnicas de ensino baseadas em projetos. Capacitar os docentes para metodologias inovadoras de aprendizado. Capacitar os docentes para uso do novo Portal Acadêmico. |





UNIVERSIDADE PIO DÉCIMO - FAPIDE
CIDADE DE SÃO FRANCISCO - SERGIPE

| Avaliação dos Coordenadores | | |
|---|--|--------------------------|
| Avaliação Geral | Ações realizadas em 2019 | Ações propostas 2021 |
| A coordenação foi muito bem avaliada em todos os indicadores. | Capacitação dos coordenadores referente o Instrumento de Avaliação de Curso. | Continuar a capacitação. |
| | Treinamento sobre o PDI. | Treinamento sobre o PDI. |
| | Treinamento sobre o novo sistema acadêmico. | |
| | | |

4.2. Ações decorrentes dos processos de avaliação externa

Não aconteceu nenhum processo de avaliação externa.

5. Sociabilização dos Resultados

A apresentação dos resultados da autoavaliação para a Diretoria Geral, Administração, Direção Acadêmica, Coordenação de cursos, representantes estudantis, NDEs e à comunidade acadêmica - através de reuniões, seminários, disponibilização do relatório na íntegra, informativos da CPA - transformou-se em uma ferramenta de gestão de grande impacto e importância.

Percebe-se que, em uma visão integradora e sistêmica, que os atores envolvidos na avaliação, fizeram uma análise crítica com diversos indicadores em sinergia, reforçando o nosso plano de ação para 2020.

Este Relatório será disponibilizado nas seguintes mídias:

- Site institucional da FAPIDE;
- Email de todos os colaboradores;
- Link no mural da IES;
- Biblioteca;
- Apresentação durante reuniões com coordenadores e gestores administrativos;
- E-mail dirigido aos discentes;
- Divulgação do resumo do relatório em banners nas áreas comuns de convivência do prédio da IES .





FACULDADE PIO DÉCIMO - FAPIDE
CANINDÉ DE SÃO FRANCISCO - SERGIPE

Considerações Finais

A CPA considera que houve um avanço significativo no processo de autoavaliação a partir da sua reestruturação. Este ciclo traz novos elementos, antes não avaliados, e significa um diagnóstico que direcionará as ações futuras da autoavaliação na FAPIDE. Espera-se que os resultados apresentados se configurem como um instrumento para as ações das Diretores, Gestores e Coordenadores.

Finalmente, espera-se contribuir de forma efetiva para o desenvolvimento da avaliação e da gestão institucionais preocupadas com a formação de profissionais competentes tecnicamente e, ao mesmo tempo, éticos, críticos, responsáveis socialmente e participantes das mudanças necessárias à sociedade.

